



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **CONSULTORIA TÉCNICA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

#### **ESTIMATIVAS PRELIMINARES SOBRE O IMPACTO DO COVID-19 SOBRE A MORTALIDADE NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2020**

#### **INTRODUÇÃO**

No âmbito dos estudos sobre a Administração Pública no âmbito municipal, esta Consultoria Técnica apresenta os resultados da análise das estimativas preliminares do impacto do COVID-19 sobre a mortalidade paulistana no corrente ano.

Os Decretos Municipais nº 59.283/20 e nº 59.291/20 estabeleceram situação de emergência e de calamidade na cidade de São Paulo, com limitação do número máximo de pessoas nos velórios, cancelamento das cerimônias noturnas e a recomendação de funerais com caixões fechados em caso de suspeita de COVID-19.

O Decreto Municipal nº 59.285, de 18 de março de 2020, suspendeu na cidade de São Paulo pelo período de 20 de março a 5 de abril de 2020 o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e o funcionamento de casas noturnas e outras voltados à realização de festas, eventos ou recepções.

Em 22 de março de 2020, o Governador do Estado publicou o Decreto Estadual nº 64.881, estabelecendo quarentena no Estado de São Paulo, consistente em restrição de atividades de maneira a evitar a possível contaminação ou propagação do coronavírus (COVID-19).

O referido decreto estadual suspendeu o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, especialmente em casas noturnas, “shopping centers”, galerias e estabelecimentos congêneres, academias e centros de ginástica, ressalvadas as atividades internas. Ressalvou-se também o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

consumo local em bares, restaurantes, padarias e supermercados, sem prejuízo dos serviços de entrega (“*delivery*”) e “*drive thru*”.

Também foram excluídos da quarentena os serviços relacionados a atividades essenciais, a exemplo dos hospitais, mercados, supermercados e serviços de abastecimento e segurança. A data prevista para o início do levantamento gradual da quarentena é 10/05/20.

Essa pandemia, para a qual ainda não foi desenvolvida vacina, apresenta elevado índice de letalidade em relação à gripe e, conseqüentemente, ameaça milhões de vidas em escala planetária.

Em entrevista coletiva em 06/04/20, o Governador de São Paulo apresentou previsão de duração do surto por um período de cerca de 6 meses, com estimativa de cerca de 111.000 óbitos neste Estado, sendo 1.300 até o dia 13/04/20.

Uma boa notícia é que, até o dia 13/04/20, foram registrados no Estado de São Paulo um total de 608 óbitos, pouco menos da metade (46,77%) do previsto em 06/04. Não se sabe se essa tendência se manterá no futuro.

De acordo com o balanço feito em 23/04/20 (às 17 h) pela revista VEJA, o Estado de São Paulo contava 1.345 óbitos, sendo 433 no interior e 912 na capital.

Os dados disponíveis são, portanto, escassos, pois não foi apresentada a metodologia de cálculo das estimativas realizadas pelo Governo do Estado, bem como a previsão, semana a semana, mês a mês, do número de óbitos esperado. Há, ainda, uma grande dificuldade na obtenção de testes para verificar o grau de disseminação do COVID-19 pela população.

A Prefeitura de São Paulo apresentou nos últimos dias o “Plano de Contingenciamento Funerário”, objetivando ampliar o número de sepultamentos para até 400 por dia (a média histórica para o verão é de 240 sepultamentos/dia e, no inverno, de 300 sepultamentos/dia). Foi destinado um crédito suplementar de R\$ 39.402.176,00 para as despesas com o referido “Plano de Contingenciamento Funerário”.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Também foi criado, através do Decreto nº 59.358/20, o Comitê Intersecretarial de Contingência Funerária, com o intuito de planejar, propor, acompanhar e articular as ações relativas a funerais decorrentes da pandemia.

Está prevista a compra de 38 mil urnas funerárias para atender a capital nos próximos meses. Para substituir os cerca de 150 (de um total de 257) sepultadores do Serviço Funerário afastados do trabalho por terem idade superior a sessenta anos ou por se enquadrarem nos demais grupos de risco, a Prefeitura contratou uma empresa para fornecer 220 profissionais temporários, pelo período de 6 meses, por um valor de contrato de R\$ 8.960.903,40.

Também houve aumento da frota de veículos que atendem o serviço funerário, de 36 para 56, bem como a determinação de abertura de 13.000 novas sepulturas nos cemitérios do Município (8.000 no da Vila Formosa; 2.000 no da Vila Nova Cachoeirinha e 3.000 no São Luís).

Esta Consultoria Técnica elaborou, a partir dos dados e informações disponíveis, três cenários diferentes, apresentados a seguir, com estimativas preliminares do impacto do COVID-19 sobre a mortalidade na cidade de São Paulo em 2020.

São eles: um cenário “Otimista”, com menos mortes; um cenário “Pessimista”, com elevado número de mortes; e um cenário “Realista”, com um número intermediário de óbitos, o qual consideramos o mais provável dos três.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **1) CENÁRIO OTIMISTA: BAIXA MORTALIDADE CAUSADA PELO COVID-19**

Neste primeiro cenário, estabelecemos como hipótese um total de 51.914 óbitos no Estado de São Paulo em 2020 em decorrência da pandemia (46,77% de cumprimento da previsão oficial do Governo do Estado em 06/04/20).

Também foi estabelecida a hipótese de baixa participação da cidade de São Paulo no número total de casos do Estado, apresentando a mesma percentagem da participação populacional do Município em relação ao total da população do Estado de São Paulo (26,58%).

Com base nessas hipóteses, a Tabela 1 apresenta o seguinte cenário para 2020:

**TABELA 1: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020**

<b>LOCALIDADE</b>	<b>NÚMERO DE ÓBITOS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%)</b>
Cidade de São Paulo	13.798	26,58
Interior do Estado de São Paulo	38.116	73,42
Total do Estado de São Paulo	51.914	100,00%

Fonte: elaboração própria

Observa-se que essa estimativa de óbitos corresponde a cerca de 6% a mais em relação às 13.000 novas sepulturas programadas no âmbito do “Plano de Contingenciamento Funerário”. Também representa, por si só, uma média de 164 óbitos diários no período de seis meses previsto para a duração da pandemia.

A partir desse cenário previsto de 13.798 óbitos e nos dados divulgados pela Prefeitura nas redes sociais relativo ao número de óbitos por Subprefeitura ocorridos até 13/04/20, foi elaborada a Tabela 2, que apresenta a estimativa do número de óbitos para cada Subprefeitura da cidade de São Paulo:



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**TABELA 2: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020  
POR SUBPREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

<b>SUBPREFEITURA</b>	<b>NÚMERO DE ÓBITOS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	483	3,50%
Butantã	299	2,16%
Campo Limpo	287	2,08%
Capela do Socorro	483	3,50%
Casa Verde/Cachoeirinha	724	5,25%
Cidade Ademar	276	2,00%
Cidade Tiradentes	253	1,83%
Ermelino Matarazzo	368	2,66%
Freguesia/Brasilândia	632	4,58%
Guaianases	322	2,33%
Ipiranga	609	4,41%
Itaim Paulista	207	1,50%
Itaquera	689	5,00%
Jabaquara	184	1,33%
Jaçanã/Tremembé	333	2,41%
Lapa	368	2,66%
M'Boi Mirim	310	2,25%
Mooca	770	5,58%
Parelheiros	80	0,58%
Penha	908	6,58%
Perus	115	0,83%
Pinheiros	379	2,75%
Pirituba/Jaraguá	506	3,66%
Santana/Tucuruvi	540	3,91%
Santo Amaro	253	1,83%
São Mateus	471	3,41%
São Miguel	460	3,33%
Sapopemba	322	2,33%
Sé	701	5,08%
Vila Maria/Vila Guilherme	471	3,41%
Vila Mariana	517	3,75%
Vila Prudente	483	3,50%
<b>TOTAL</b>	<b>13.798</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: elaboração própria



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Esse contingente de 13.798 mortes previsto neste cenário em decorrência da COVID-19 representa um pouco mais de um sexto (17,81%) da última estatística disponível sobre o número total de óbitos na cidade de São Paulo (o ano de 2018: 77.494 mortes). Não há como saber, a priori, quantos óbitos que ocorreriam de qualquer forma em 2020 (notadamente nos grupos de risco, como idosos e portadores de certas doenças crônicas) estão sendo acelerados pela pandemia.

Cinco Subprefeituras (Casa Verde, Itaquera, Mooca, Penha e Sé) respondem por mais de um quarto (27,5%) do total de óbitos: 3.791 mortes.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **2) CENÁRIO PESSIMISTA: ALTA MORTALIDADE CAUSADA PELO COVID-19**

Neste segundo cenário, estabelecemos como hipótese. um total de 111.000 óbitos no Estado de São Paulo em 2020 em decorrência da pandemia (100% de cumprimento da previsão oficial do Governo Estadual feita em 06/04).

Também foi estabelecida a hipótese de alta participação da cidade de São Paulo no número total de casos, com prevalência da mesma percentagem encontrada no levantamento feito em 23/04/20 pela revista VEJA: 67,81% do total de casos.

A partir dessas hipóteses, a Tabela 3 apresenta o seguinte cenário para 2020:

**TABELA 3: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020**

<b>LOCALIDADE</b>	<b>NÚMERO DE ÓBITOS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%)</b>
Cidade de São Paulo	75.265	67,81
Interior do Estado de São Paulo	35.735	32,19
Total do Estado de São Paulo	111.000	100,00%

Fonte: elaboração própria a partir da estimativa oficial do Governo do Estado de São Paulo

Observa-se que essa estimativa de óbitos corresponde a quase o dobro das 38.000 urnas funerárias encomendadas no âmbito do “Plano de Contingenciamento Funerário”. Também representa, por si só, uma média de 418 óbitos diários no período de seis meses previsto para a duração da pandemia.

Com base nesse cenário previsto de 75.265 óbitos e nos dados divulgados pela Prefeitura nas redes sociais relativo ao número de óbitos por Subprefeitura ocorridos até 13/04/20, foi elaborada a Tabela 4, que apresenta a estimativa do número de óbitos para cada Subprefeitura da cidade de São Paulo:



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**TABELA 4: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020  
POR SUBPREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

SUBPREFEITURA	NÚMERO DE ÓBITOS	PARTICIPAÇÃO
Aricanduva/Formosa/Carrão	2.632	3,50%
Butantã	1.629	2,16%
Campo Limpo	1.567	2,08%
Capela do Socorro	2.632	3,50%
Casa Verde/Cachoeirinha	3.948	5,25%
Cidade Ademar	1.504	2,00%
Cidade Tiradentes	1.379	1,83%
Ermelino Matarazzo	2.005	2,66%
Freguesia/Brasilândia	3.447	4,58%
Guaianases	1.755	2,33%
Ipiranga	3.321	4,41%
Itaim Paulista	1.128	1,50%
Itaquera	3.760	5,00%
Jabaquara	1.003	1,33%
Jaçanã/Tremembé	1.817	2,41%
Lapa	2.005	2,66%
M'Boi Mirim	1.692	2,25%
Mooca	4.199	5,58%
Parelheiros	439	0,58%
Penha	4.951	6,58%
Perus	627	0,83%
Pinheiros	2.068	2,75%
Pirituba/Jaraguá	2.757	3,66%
Santana/Tucuruvi	2.945	3,91%
Santo Amaro	1.379	1,83%
São Mateus	2.569	3,41%
São Miguel	2.507	3,33%
Sapopemba	1.755	2,33%
Sé	3.823	5,08%
Vila Maria/Vila Guilherme	2.569	3,41%
Vila Mariana	2.820	3,75%
Vila Prudente	2.632	3,50%
<b>TOTAL</b>	<b>75.265</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: elaboração própria.

Esse enorme contingente de 75.265 mortes previsto neste cenário em decorrência da COVID-19 representa quase o total (97,12%) da última estatística disponível sobre o





## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

número total de óbitos na cidade de São Paulo (o ano de 2018: 77.494 mortes). Novamente, não há como saber, a priori, quantos óbitos que ocorreriam de qualquer forma em 2020 (notadamente nos grupos de risco, como idosos e portadores de certas doenças crônicas) estão sendo acelerados pela pandemia.

Cinco Subprefeituras (Casa Verde, Itaquera, Mooca, Penha e Sé) respondem por mais de um quarto (27,5%) do total de óbitos: 20.681 mortes.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### 3) CENÁRIO REALISTA: MÉDIA MORTALIDADE CAUSADA PELO COVID-19

Neste terceiro cenário, estabelecemos como hipótese um total de um total de 51.914 óbitos no Estado de São Paulo em 2020 em decorrência da pandemia (46,77% de cumprimento da previsão oficial de 06/04).

Também foi estabelecida a hipótese de alta participação da cidade de São Paulo no número total de casos, com prevalência da mesma percentagem encontrada no levantamento feito em 23/04/20 pela revista VEJA: 67,81% do total de casos.

A partir dessas hipóteses, a Tabela 5 apresenta o seguinte cenário para 2020:

**TABELA 5: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020**

LOCALIDADE	NÚMERO DE ÓBITOS	PARTICIPAÇÃO (%)
Cidade de São Paulo	35.201	67,81
Interior do Estado de São Paulo	16.713	32,19
Total do Estado de São Paulo	51.914	100,00%

Fonte: elaboração própria a partir da estimativa oficial do Governo do Estado de São Paulo

Observa-se que essa estimativa de óbitos corresponde a cerca de 93% das 38.000 urnas funerárias encomendadas no âmbito do “Plano de Contingenciamento Funerário”. Também representa, por si só, uma média de 196 óbitos diários no período de seis meses previsto para a duração da pandemia.

Com base nesse cenário previsto de 35.201 óbitos e nos dados divulgados pela Prefeitura nas redes sociais relativo ao número de óbitos por Subprefeitura ocorridos até 13/04/20, foi elaborada a Tabela 6, que apresenta a estimativa do número de óbitos para cada Subprefeitura da cidade de São Paulo:



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**TABELA 6: ESTIMATIVAS DE ÓBITOS PELO COVID-19 EM 2020  
POR SUBPREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

<b>SUBPREFEITURA</b>	<b>NÚMERO DE ÓBITOS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO</b>
Aricanduva/Formosa/Carrão	1.231	3,50%
Butantã	762	2,16%
Campo Limpo	733	2,08%
Capela do Socorro	1.231	3,50%
Casa Verde/Cachoeirinha	1.847	5,25%
Cidade Ademar	703	2,00%
Cidade Tiradentes	645	1,83%
Ermelino Matarazzo	938	2,66%
Freguesia/Brasilândia	1.612	4,58%
Guaianases	821	2,33%
Ipiranga	1.553	4,41%
Itaim Paulista	528	1,50%
Itaquera	1.759	5,00%
Jabaquara	469	1,33%
Jaçanã/Tremembé	850	2,41%
Lapa	938	2,66%
M'Boi Mirim	791	2,25%
Mooca	1.964	5,58%
Parelheiros	205	0,58%
Penha	2.315	6,58%
Perus	293	0,83%
Pinheiros	967	2,75%
Pirituba/Jaraguá	1.290	3,66%
Santana/Tucuruvi	1.378	3,91%
Santo Amaro	645	1,83%
São Mateus	1.202	3,41%
São Miguel	1.172	3,33%
Sapopemba	821	2,33%
Sé	1.788	5,08%
Vila Maria/Vila Guilherme	1.202	3,41%
Vila Mariana	1.319	3,75%
Vila Prudente	1.231	3,50%
<b>TOTAL</b>	<b>35.201</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: elaboração própria.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Cinco Subprefeituras (Casa Verde, Itaquera, Mooca, Penha e Sé) respondem por mais de um quarto (27,5%) do total de óbitos: 9.672 mortes.

As 35.201 mortes previstas neste cenário em decorrência da COVID-19 representam pouco menos da metade (45,42%) da última estatística disponível sobre o número total de óbitos na cidade de São Paulo (o ano de 2018: 77.494 mortes). Novamente, não há como saber, a priori, quantos óbitos que ocorreriam de qualquer forma em 2020 (notadamente nos grupos de risco, como idosos e portadores de certas doenças crônicas) estão sendo acelerados pela pandemia.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **CONCLUSÕES, SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES**

A cidade de São Paulo enfrenta um desafio ímpar sob a forma de uma pandemia contra a qual ainda não foi desenvolvida uma vacina.

Em consequência, grande número de paulistanos corre perigo de morte. Dado o ineditismo do COVID-19, ainda não foram realizados estudos mais abrangentes sobre sua incidência e formas eficazes de minimização de seus efeitos.

O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo estabeleceram quarentenas para tentar reduzir a velocidade de contágio. Infelizmente, é provável que haja sobrecarga na rede de saúde e, também, nos cemitérios municipais. Para enfrentar essa situação, a Prefeitura da capital apresentou nos últimos dias o “Plano de Contingenciamento Funerário”.

Com base nos poucos dados e informações até agora disponíveis, foi possível realizar uma estimativa preliminar do número de óbitos em decorrência da pandemia. Esse número foi calculado com base em três cenários: otimista, pessimista e realista, compreendendo entre 13,8 mil e 75,3 mil óbitos previstos para o corrente ano.

Há grande necessidade de maiores informações para que análises mais precisas possam ser realizadas, notadamente em relação aos dados referentes ao Serviço Funerário e as projeções semanais e mensais dos óbitos, com divisão geográfica precisa entre a capital e o interior do Estado de São Paulo.

É o Relatório.

Elaborado em 24 de abril de 2020 por:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO**  
**CONSULTOR TÉCNICO DA CAP**  
**(e-mail: [ftfthmachado@saopaulo.sp.leg.br](mailto:ftfthmachado@saopaulo.sp.leg.br))**